



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - CEP 96010-971 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
Fone (53) 3275-8100 - Fax (53) 3275-8221
www.cpact.embrapa.br
sac@cpact.embrapa.br*

Responsáveis Técnicos:

Giovani Theisen
Francisco de Jesus Vernetti Jr.
André Andres
Júlio José Centeno da Silva

Pesquisadores da Embrapa Clima Temperado
Cx. Postal 403,
96010-971 – Pelotas/RS

giovani.theisen@cpact.embrapa.br
andre.andres@cpact.embrapa.br
vernetti@cpact.embrapa.br
julio.centeno@cpact.embrapa.br

Embrapa Clima Temperado
Estação Experimental Terras Baixas
Campus Universitário
Capão do Leão - RS
(53) 3275-8400

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Manejo de plantas daninhas em soja cultivada em terras baixas

A soja é um componente importante do sistema de produção nas terras baixas do RS. O aprimoramento do cultivo, variedades melhor adaptadas e tolerantes aos desseccantes (tecnologia RR), além da valorização como commodity, impulsionaram o uso da leguminosa na rotação com o arroz irrigado.

Apesar da tecnologia RR, o controle de infestantes ainda é falho em diversos casos. As orientações deste folder resumem as boas práticas a serem aplicadas no manejo de plantas daninhas em soja cultivada em terras baixas.

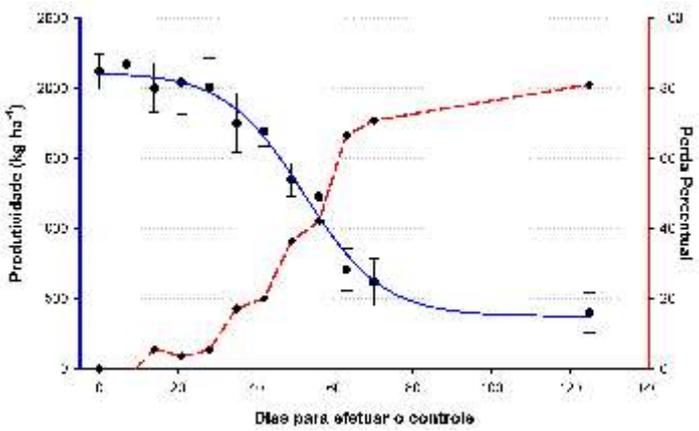


1. Garantir que a soja não tenha concorrência com as invasoras durante a fase mais crítica do seu crescimento

O período crítico se estende de três a oito semanas após a emergência da soja, e coincide, aproximadamente, com os estádios V3 (3 folhas trifolioladas expandidas) até V7-V8. Nessa fase, lavoura limpa!

O gráfico abaixo mostra a produção de soja (linha cheia) em competição com capim-arroz. A partir de 28 dias a curva das perdas (linha tracejada) se acentua. Em anos secos ou lavouras mal nutridas, a perda pode ser maior e ocorrer ainda mais cedo.

Época de controle de capim-arroz e produtividade de soja em terras baixas. Embrapa Clima Temperado, Pelotas, 2010



A partir de 21 dias, a lavoura de soja deve estar livre da competição com plantas daninhas.

2. Controlar as ervas precocemente, mesmo que os herbicidas usados na soja RR tenham boa eficiência sobre invasoras já grandes

O controle tardio das invasoras em soja RR é uma prática comum, mas que resulta em perdas geralmente não percebidas. O controle de plantas daninhas na soja em terras baixas deve ser feito cedo, pois:

- a) As invasoras presentes após o início da fase crítica causam perdas na produção;
- b) Há grande chance de as plantas mais tolerantes e maiores não serem controladas, e ser necessária uma segunda aplicação;
- c) Na aplicação tardia, há maior possibilidade do efeito guarda-chuva causado pela soja, o que reduz a eficiência do controle;
- d) Algumas poucas invasoras que escapam ao controle produzem sementes, que infestam a área nos anos seguintes.

Importante

- * A soja é a melhor cultura em rotação para reduzir as plantas daninhas no arroz irrigado.
- * É mais fácil controlar plantas daninhas pequenas (antes da semeadura da soja ou em pós-emergência precoce) do que no meio da cultura desenvolvida, quando as invasoras estiverem grandes.

3. Utilizar sempre boas práticas na aplicação de herbicidas. Os principais cuidados são:

- a) evitar aplicar quando a velocidade do vento for superior a 8 km/h;
- b) aplicar nos momentos do dia em que a temperatura for inferior a 25°C e a umidade

- relativa do ar for superior a 55%;
- c) regular o pulverizador para volume de calda próximo a 100 L/ha, utilizando bicos e pressão que produzam gotas médias a grossas;
- d) se a bula dos herbicidas indicar, use os adjuvantes recomendados pelo fabricante, e;
- e) não utilizar herbicidas ou outros agrotóxicos fora das especificações do rótulo ou sem registro no Brasil.

4. Acompanhar a eficiência dos herbicidas, para se antever ao aparecimento e disseminação de resistência nas plantas daninhas.

Se houver falhas de controle, com reboleiras de plantas daninhas próximas a áreas bem controladas, deve-se efetuar controle adicional destas plantas escapes, mediante o uso localizado de outros herbicidas, controle mecânico ou mesmo o roguing (arranquio manual).

5. Praticar o manejo integrado de pragas

Apesar de o uso de herbicidas ser uma ferramenta eficaz de controle de plantas daninhas na soja, o manejo de infestantes deve ser efetuado de forma conjunta, de modo a não depender exclusivamente do controle químico.

O cultivo mínimo, o plantio direto, a dessecação ou preparo do solo bem próximo à data de semeadura, o uso de sementes de alta qualidade, o controle mecânico e a rotação de culturas, são técnicas adicionais e importantes para minimizar os problemas causados pelas invasoras e reduzir seu impacto nas culturas em terras baixas.